

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Outubro de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico diminuem

O indicador de confiança dos Consumidores¹ diminuiu ligeiramente em outubro, interrompendo o movimento ascendente verificado nos seis meses precedentes.

O indicador de clima económico também diminuiu em outubro, à semelhança dos dois meses anteriores. Em outubro, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora e no Comércio, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas e nos Serviços.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo negativo das expectativas relativas à realização de compras importantes e das opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar, tendo as expectativas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país contribuído positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em outubro, à semelhança do verificado em setembro. Esta evolução refletiu o contributo negativo das apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e sobre as perspetivas de produção, enquanto as opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro, após ter diminuído no mês anterior, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e apreciações relativas à carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em outubro, contrariando o aumento verificado no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo negativo do saldo de opiniões sobre o volume de vendas, das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em outubro, após ter diminuído entre julho e setembro, verificando-se no último mês um contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído negativamente.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu ligeiramente em outubro, interrompendo o movimento ascendente observado nos seis meses anteriores. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo negativo das expectativas relativas à realização de compras importantes e das opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país contribuíram positivamente. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos consumidores aumentou em outubro com o contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país, da realização de compras importantes e sobretudo da situação financeira do agregado familiar.

Situação económica do país

O sre das opiniões e das expectativas sobre a evolução da situação económica do país aumentou entre agosto e outubro, depois de ter diminuído no mês precedente.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter aumentado de forma ténue entre maio e setembro. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram nos últimos três meses, prolongando o perfil positivo observado desde abril.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual recuperaram entre agosto e outubro, após o agravamento registado em julho. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança diminuiu no mês de referência, tendo aumentado em julho e agosto.

Realização de compras importantes

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes diminuiu em outubro, depois de ter aumentado nos quatro meses precedentes. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes se reduziu no mês de referência, interrompendo o perfil ascendente observado entre abril e setembro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou entre agosto e outubro, contrariando o movimento descendente verificado nos quatro meses anteriores.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu entre abril e outubro, depois dos aumentos verificados nos três primeiros meses do ano. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado entre março e julho.

Variáveis trimestrais

O saldo das perspetivas de compra ou construção de habitação diminuiu em outubro, após ter aumentado nos dois trimestres precedentes.

As expectativas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação agravaram-se nos últimos seis trimestres, depois da recuperação verificada nos quatro trimestres anteriores. O saldo das expectativas de compra de automóvel aumentou nos últimos dois trimestres, interrompendo o perfil descendente verificado nos sete trimestres anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

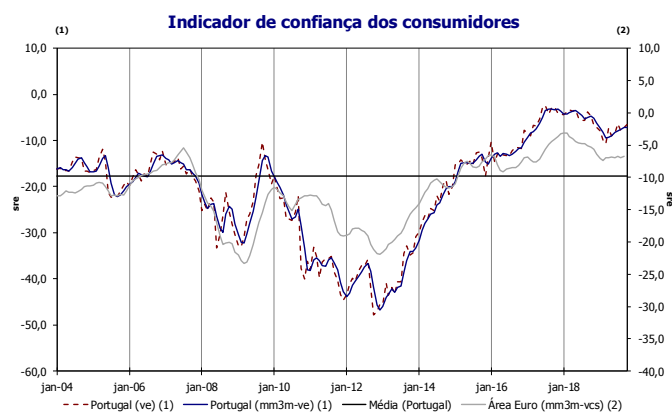


Gráfico 3

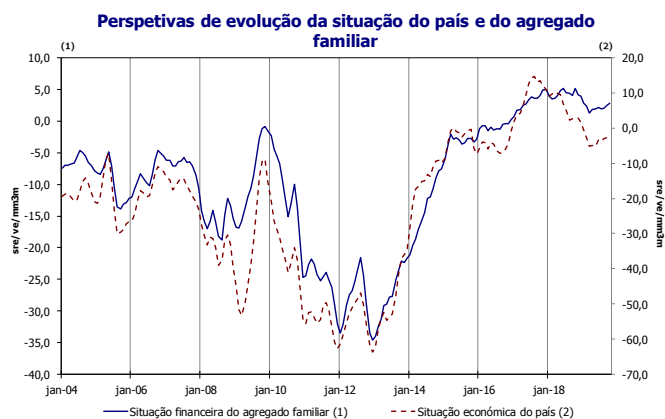


Gráfico 4

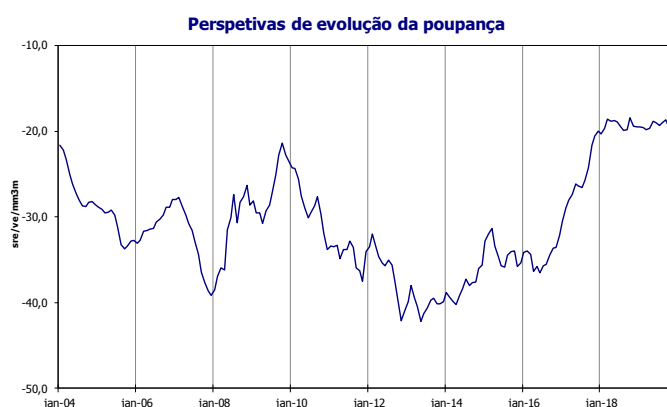


Gráfico 5

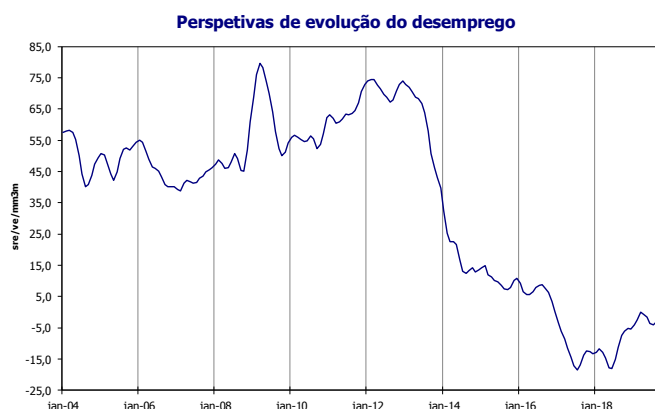
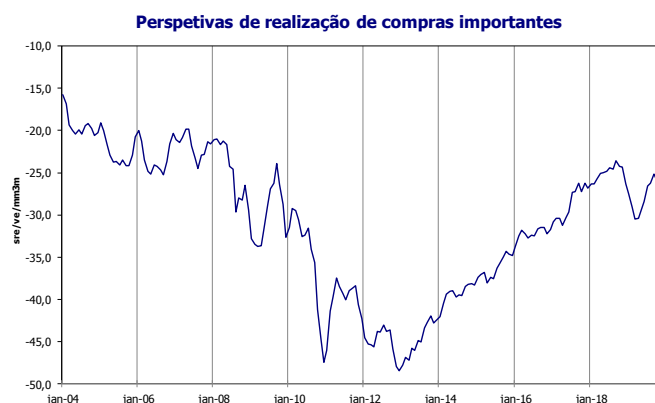


Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos dois últimos meses, apenas ligeiramente em outubro, prolongando o movimento descendente observado desde janeiro de 2018. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados e sobre as perspetivas de produção, enquanto as opiniões sobre a procura global contribuíram positivamente.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu nos dois últimos meses, retomando o perfil descendente observado desde janeiro de 2018. O sre das perspetivas de produção diminuiu ligeiramente em outubro, após ter estabilizado no mês precedente.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou no mês de referência, suspendendo a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em outubro, dando continuidade à trajetória ascendente iniciada em junho. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos últimos três meses, prolongando o movimento descendente iniciado em dezembro de 2017.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou entre julho e outubro, prolongando a trajetória iniciada em maio de 2017.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.
Preços	As expectativas de preços de venda recuperaram em outubro, depois de terem agravado nos dois meses precedentes e de terem estabilizado em julho.
Variáveis Trimestrais	A taxa de utilização de capacidade produtiva fixou-se em 78,8% em outubro (80,2% em julho). O número de semanas de produção assegurada diminuiu, após ter aumentado em abril e julho. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista recuperaram em outubro, contrariando os últimos dois trimestres. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa diminuiu em julho e outubro, após ter aumentado no trimestre anterior. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas diminuiu nos últimos seis trimestres, prolongando o movimento descendente iniciado em julho de 2018. A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade aumentou entre abril e outubro, após a ligeira diminuição verificada em janeiro. No trimestre de referência, a insuficiência da procura manteve-se o fator limitativo mais referido, verificando-se um aumento na percentagem de empresas que o considerou como obstáculo mais importante. É de salientar, em outubro, o aumento da percentagem de empresas que referem a dificuldade em contratar pessoal qualificado como obstáculo principal.
Agrupamentos	Em outubro, o indicador de confiança diminuiu no agrupamento de Bens Intermédios e estabilizou nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens de Investimento. As apreciações relativas à produção e à procura externa agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, enquanto o saldo das perspetivas de emprego aumentaram em todos os agrupamentos. O sre das opiniões relativas à procura interna, aos stocks de produtos acabados e à evolução dos preços de venda diminuiu apenas no agrupamento de Bens de Consumo, tendo as perspetivas de produção recuperado apenas no agrupamento de Bens de Intermédios. O sre das opiniões relativas à procura global diminuiu apenas no agrupamento de Bens de Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

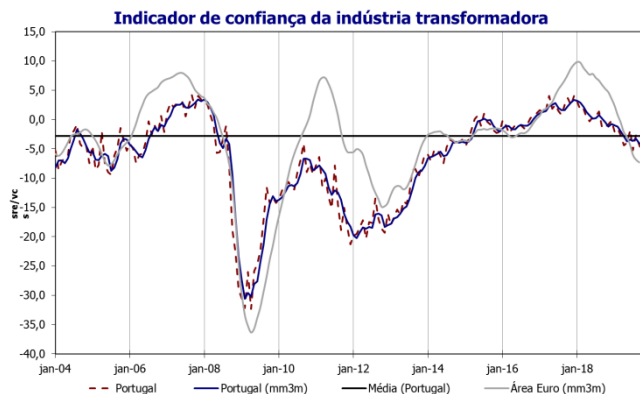


Gráfico 9

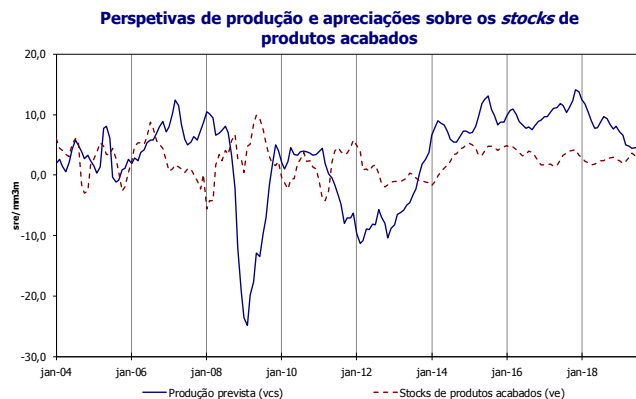


Gráfico 10

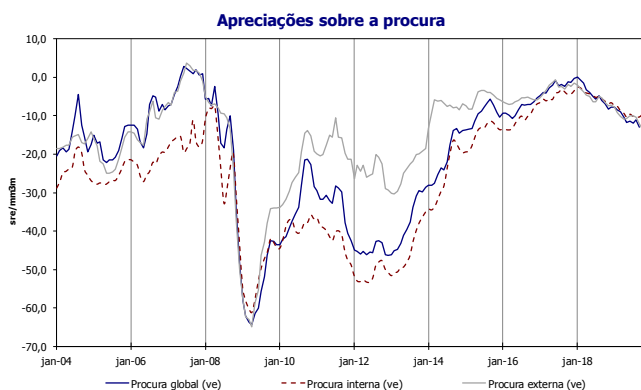


Gráfico 11

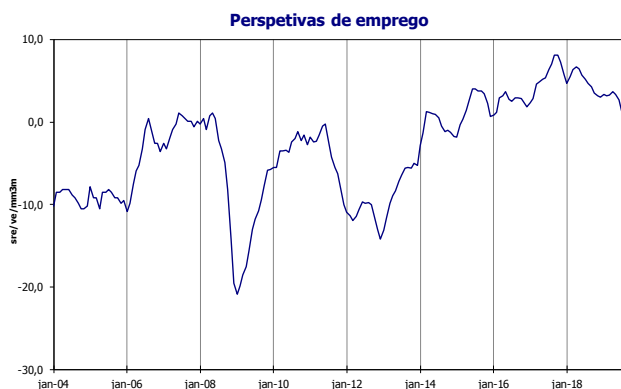


Gráfico 12

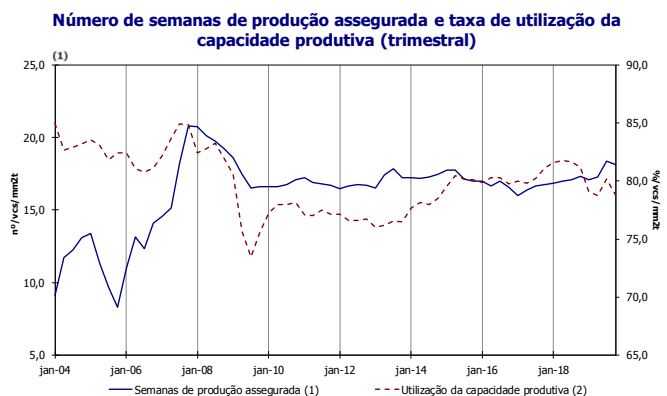
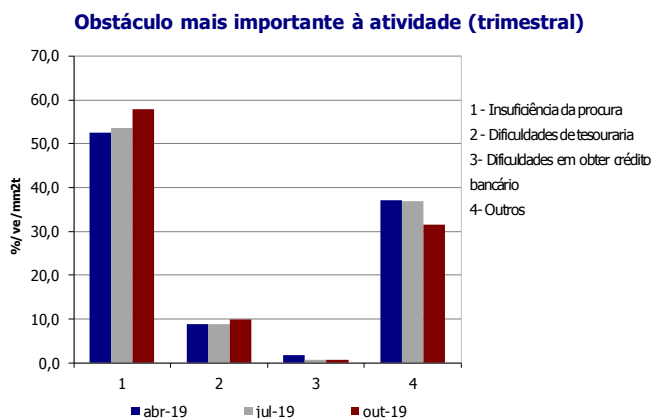


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro, após ter diminuído no mês anterior. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais intenso no último caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se entre agosto e outubro, contrariando a melhoria observada entre fevereiro e julho.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, após ter estabilizado no mês precedente.
Emprego	As perspectivas de emprego melhoraram expressivamente em outubro, suspendendo o movimento descendente iniciado no mês de janeiro.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu nos últimos dois meses, de forma mais acentuada em outubro, prolongando o movimento negativo iniciado em março.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em outubro, após ter diminuído no mês anterior. A dificuldade em recrutar pessoal foi o obstáculo mais referido pelo segundo mês consecutivo, observando-se um aumento na percentagem de empresas que o consideraram o fator mais importante, seguido da insuficiência da procura.
Variáveis Trimestrais	A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 74,9% (74,7% no trimestre anterior), prolongando o perfil crescente iniciado em julho de 2013. O número de meses de produção assegurada aumentou no último trimestre, após ter diminuído nos dois trimestres precedentes. Por sua vez, o saldo das perspectivas de atividade aumentou no trimestre de referência, após a diminuição verificada nos dois trimestres anteriores.
Divisões	Em outubro, o indicador de confiança aumentou na divisão de "Engenharia Civil" e diminuiu nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção". No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e um aumento num maior número de variáveis na divisão de "Engenharia Civil". Os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas e as perspectivas de emprego, bem como a taxa de utilização da capacidade produtiva aumentaram apenas na divisão de "Engenharia Civil". As expectativas de evolução dos preços estabilizaram na secção de "Engenharia Civil", tendo-se agravado nas restantes divisões. As apreciações sobre a atividade da empresa diminuíram em todas as divisões, sendo que o número de meses de produção assegurada e as perspectivas de atividade diminuíram apenas na secção de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

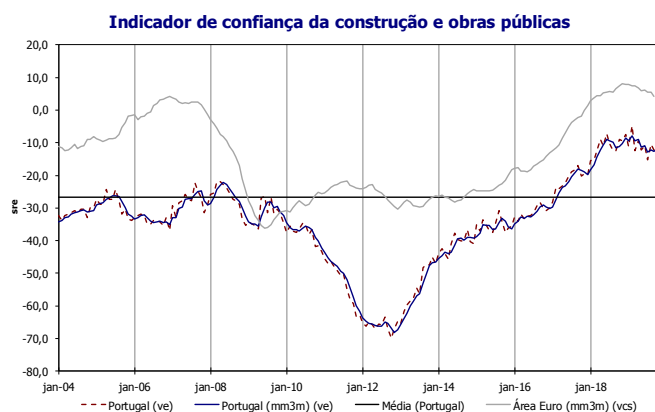


Gráfico 15

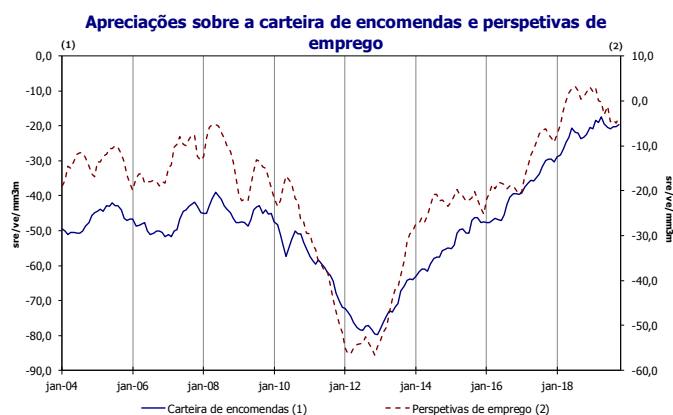


Gráfico 16



Gráfico 17

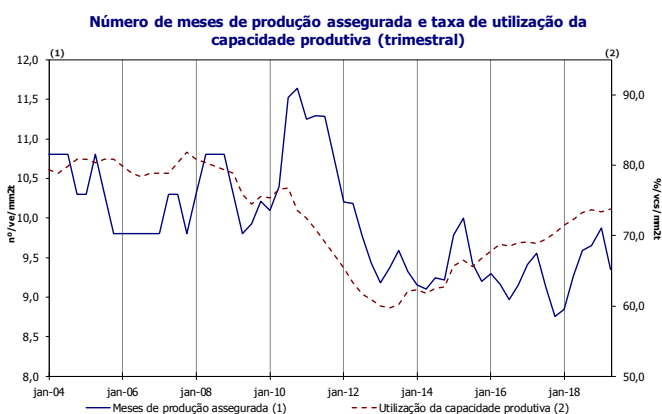
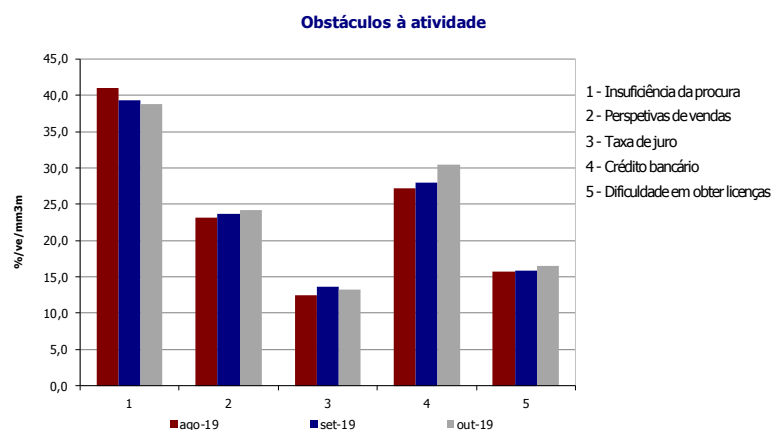


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em outubro, após o ligeiro aumento registado no mês anterior. Esta evolução refletiu o contributo negativo de todas as componentes do indicador: saldo de opiniões sobre o volume de vendas, perspetivas de atividade e apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> .
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em outubro, prolongando a trajetória descendente iniciada em dezembro.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em outubro, à semelhança do observado nos dois últimos meses.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em outubro, prolongando o perfil descendente observado desde novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em outubro, interrompendo o perfil de diminuição registado nos três meses precedentes.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em outubro, prolongando o movimento descendente iniciado em julho.
Preços	O saldo das apreciações sobre a evolução de preços e as perspetivas de evolução futura de preços aumentaram em outubro.
Variáveis trimestrais	Em outubro, os saldos das opiniões e das expectativas sobre o volume de vendas agravaram-se, tendo as apreciações sobre o volume de encomendas a estrangeiros estabilizado. No trimestre de referência, a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade aumentou ligeiramente. A insuficiência da procura permaneceu o obstáculo mais referido, registando um aumento da percentagem de empresas que o indicaram como obstáculo mais importante. De destacar ainda a diminuição acentuada do número de empresas que indicaram o não cumprimento dos prazos de entrega pelos fornecedores como obstáculo mais importante.
Subsetores	Em outubro, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e estabilizou no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e um aumento na maior parte das variáveis do Comércio a Retalho. O saldo sobre o volume de <i>stocks</i> e as expectativas de preços recuperaram em ambos os subsectores, tendo as perspetivas de encomendas a fornecedores e de emprego sofrido um agravamento. No Comércio a Retalho, as perspetivas sobre a atividade recuperaram e as apreciações sobre o volume de vendas estabilizaram, tendo-se agravado no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

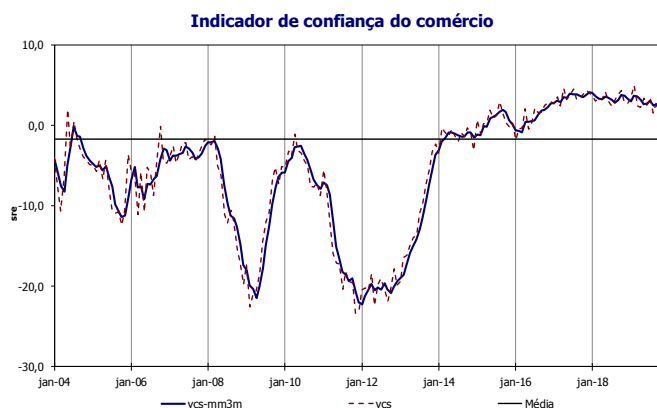


Gráfico 20

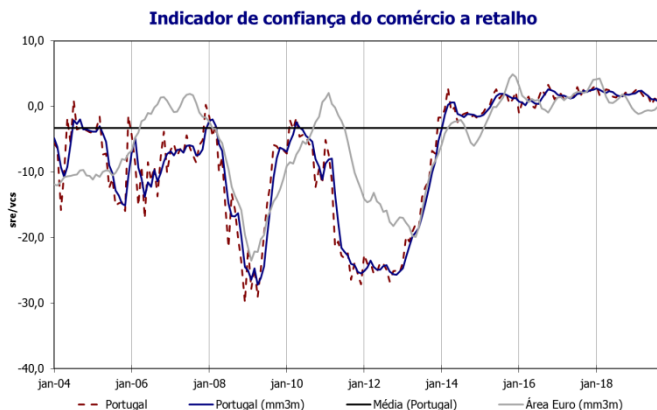


Gráfico 21

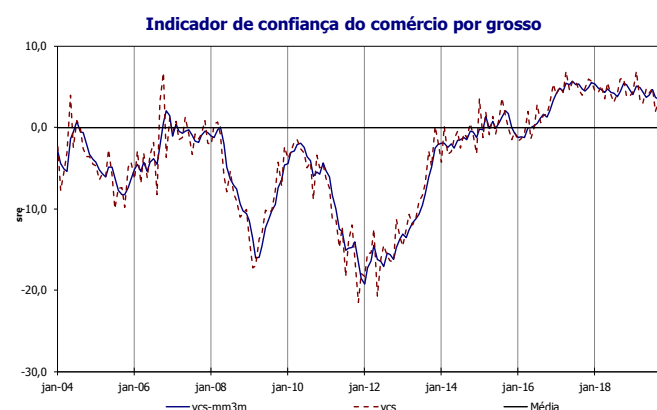


Gráfico 22

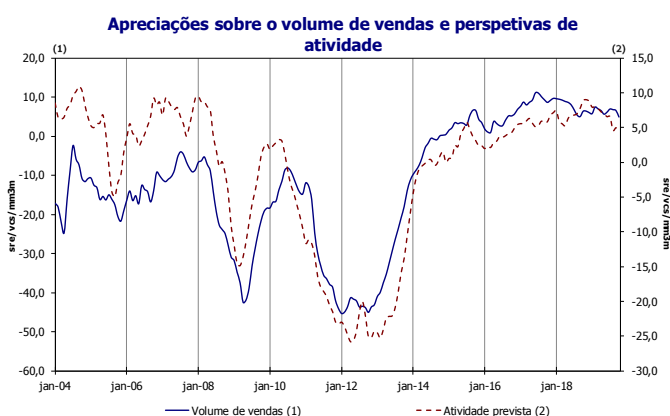


Gráfico 23

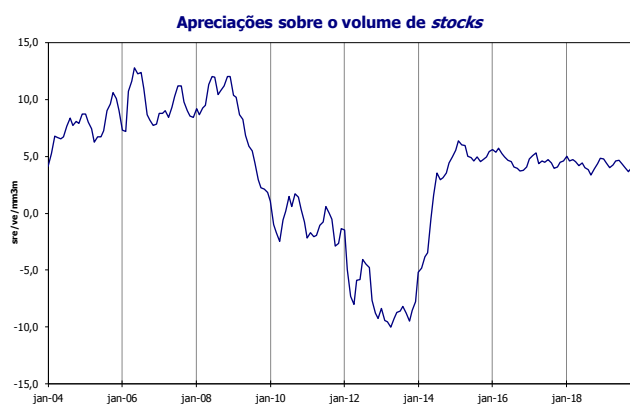
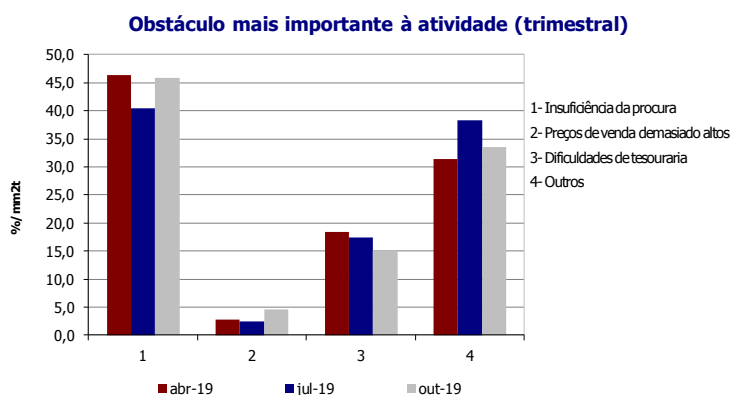


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou em outubro, após ter diminuído nos três meses precedentes. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou em outubro, contrariando o movimento descendente observado entre julho e setembro.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se nos últimos três meses, de forma mais expressiva em outubro, prolongando o movimento descendente iniciado em abril de 2018.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em outubro, após ter diminuído nos três meses precedentes. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura também diminuiu entre agosto e outubro, prolongando a trajetória descende iniciada em dezembro de 2017.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego estabilizou em outubro, após ter aumentado nos dois meses anteriores, mantendo o movimento positivo iniciado em janeiro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se nos dois últimos meses, contrariando o movimento crescente observado entre abril e agosto.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços estabilizou no mês de referência, após ter diminuído em setembro.
Variáveis trimestrais	A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade estabilizou em outubro, após ter aumentado ligeiramente em julho. A insuficiência da procura, seguida pela dificuldade em contratar pessoal qualificado e pela concorrência, foram os fatores limitativos mais referidos pelas empresas em outubro, registando-se um aumento da percentagem de empresas que indicaram o primeiro obstáculo como o mais importante.
Secções	Em outubro, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador diminuiu nas secções de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Alojamento, restauração e similares". No último mês, a secção de "Atividades de informação e de comunicação" destacou-se por ser a única a apresentar um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos. Em sentido oposto, sete secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, destacando-se as secções de "Alojamento, restauração e similares", "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", "Atividades administrativas e de apoio" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" por apresentarem diminuições na maioria das variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de novembro de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Gráfico 26

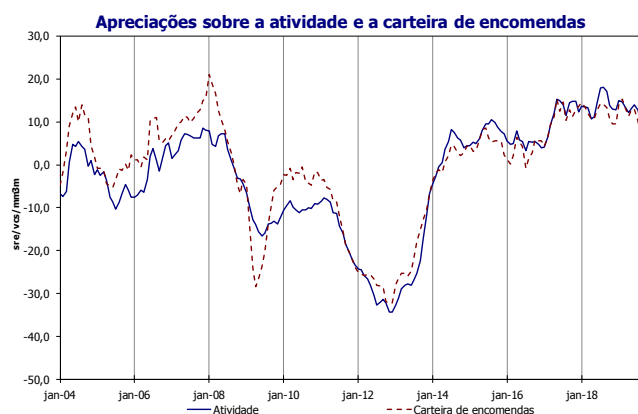
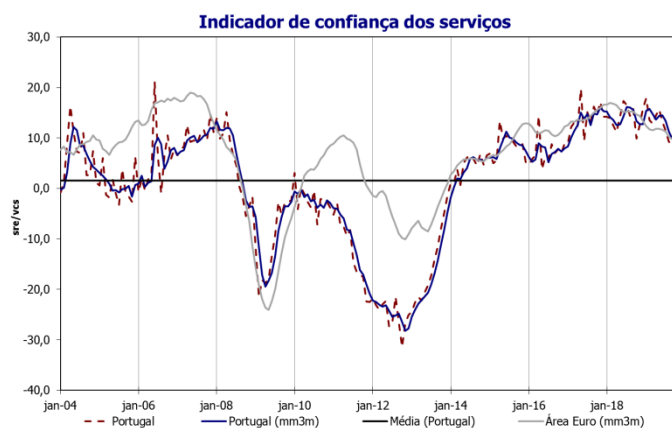


Gráfico 27

Gráfico 28

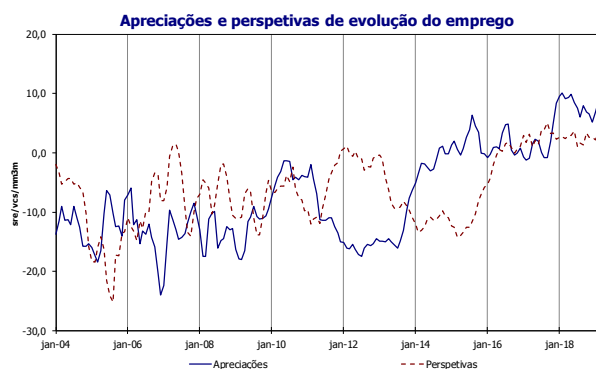
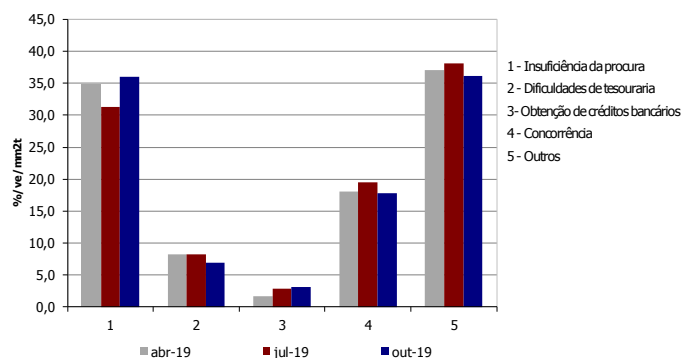


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018			2019									
				Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	nov-97	-17,7	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1	-7,2
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,1	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,3	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9	2,1	2,5	2,8
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,0	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8	-3,0	-2,8	-2,5
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6	-26,2	-25,1	-25,9
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-0,5	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1	-4,2
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,0	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0	-11,2	-13,1	-13,0
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	8,5	7,6	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3	5,4	5,4	5,3
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4	3,9	4,5	4,9
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	jun-97	-26,0	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7	-11,7
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-38,9	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,0	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-89	-1,7	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,8	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6	1,8
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	0,0	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,4	5,2	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0	4,6	3,7	3,4	2,0
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	1,8	1,8	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1	1,1	0,8	1,6	1,6
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-5,8	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	6,4	6,4	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0	6,8	6,6	4,9
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,5	-41,3	jan-12	16,7	abr-98	9,3	9,0	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2	8,5	8,1	5,4
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,1	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	2,9	3,5	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7	4,0	4,3	4,3
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,0	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	8,9	9,0	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6	4,6	5,0	4,5
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	11,9	-20,7	out-12	38,0	dez-89	10,2	10,5	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3	6,5	5,9	4,5
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,6	-32,4	abr-12	38,5	set-94	7,1	6,8	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5	2,4	3,9	4,2
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,4	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3	4,0	3,6	3,9
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,5	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6	4,0	3,7	4,0
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,3	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9	4,0	3,5	3,9
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	jun-01	1,6	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	13,4	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9	10,4
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,3	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	13,8	13,0	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8	10,4	7,4	9,5
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,7	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	15,5	15,7	15,9	17,3	17,4	17,5	17,1	16,4	17,2	16,6	16,2	14,6	
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,6	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	10,8	9,5	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4	7,0	6,1	7,0
Indicador de clima económico ****	%/vcs	mar-89	1,7	-4,0	nov-12	5,1	mar-89	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,4	2,3	2,2	2,1

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018			2019									
				Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	set-97	-17,5	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-4,7	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7	-7,3	-9,0	-8,4	-6,4	-7,8	-7,2	-6,6
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-17,0	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3	-2,7	-3,2	-3,6
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,2	-35,6	out-12	8,6	fev-99	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4	1,7	2,3	4,3
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-18,8	-64,4	set-15	16,6	jun-17	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8	-3,6	-2,1	-1,8
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,1	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9	-26,8	-25,7	-25,2
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	-1,3	-0,8	-0,2	-2,0	-1,5	-2,7	-4,4	-4,0	-1,8	-5,2	-2,7	-4,3	-5,7
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3	-10,1	-13,8	-15,0
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,2	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	7,8	6,6	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8	7,1	5,3	3,6
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2	5,0	4,3	5,5
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	abr-97	-25,8	-69,9	out-12	20,2	set-97	-9,0	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3	-9,4	-12,2	-10,8	-15,3	-10,5	-12,2	-12,3
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-38,7	-82,2	out-12	18,6	set-97	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7	-19,0	-21,1	-18,8
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-12,9	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8	-2,0	-3,3	-5,8
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-89	-1,7	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	4,4	2,9	2,7	3,4	5,0	2,4	2,2	3,4	2,5	3,4	1,6	3,0	1,0
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	0,0	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	6,0	3,7	3,8	4,4	6,9	3,4	2,9	4,7	4,2	4,8	2,0	3,4	0,4
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,2	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,2	1,7	1,9	2,4	2,8	2,0	1,3	1,7	0,2	1,2	0,9	2,6	1,2
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,8	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	7,6	4,9	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9	6,7	5,2	2,9
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,4	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	10,6	6,6	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9	8,1	6,3	1,8
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,0	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	4,2	3,0	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4	4,5	4,0	4,4
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	10,2	8,3	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4	1,7	6,8	5,0
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	11,9	-26,3	out-12	50,4	out-89	11,4	9,0	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3	1,7	6,7	5,0
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	7,7	7,2	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8	2,0	7,1	3,7
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,4	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1	3,7	3,0	5,0
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,5	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7	3,8	2,8	5,4
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,3	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5	3,7	3,3	4,5
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	abr-01	1,7	-31,4	out-12	26,7	jun-01	9,9	12,5	15,9	17,9	13,6	12,9	14,5	15,7	13,2	11,4	9,3	9,0	12,9
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,1	-36,9	out-12	33,0	jun-01	9,0	12,9	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9	7,8	6,6	14,3
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,8	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	13,7	16,9	17,2	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	14,2	14,5	15,2
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,5	-39,0	out-12	27,7	abr-01	7,0	7,7	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3	5,9	5,9	9,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Outubro 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	97,1%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	95,3%
Comércio	1363	97,5%	97,4%
Serviços	1448	97,1%	98,0%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Outubro 2019
	71,5%	66,2%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.